

BOLETIM ECONÔMICO

L O N D R I N A



Boletim Econômico

Prefeitura de Londrina
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Tecnologia
Diretora de Planejamento
Gerência de Pesquisas e Informações



O Boletim Econômico é um trabalho elaborado pela Gerência de Pesquisas e Informações objetivando trazer uma evolução dos principais aspectos econômicos do Município de Londrina.

Prefeito

Alexandre Lopes Kireeff

Secretário de Planejamento

Daniel Antonio Pelisson

Diretora de Planejamento

Silvia Lucia Gouvêa

Gerente de Pesquisas e Informações

Ivete Augusta da Silva

Coordenador de Dados Socioeconômicos

Renato Rugene de Carvalho

Os dados publicados aqui foram retirados do IBGE, Ministério do Trabalho, Ministério da Indústria e Comércio Exterior, Ceasa, entre outros órgãos.

Sempre é importante salientar que nossa proposta não é esgotar os temas que reportam ao conhecimento da conjuntura econômica municipal, mas contribuir para enriquecer a visão sobre a realidade local.

Equipe Técnica

Alexander Korgut - Sociólogo

Damaris Praxedes Tavares – Gestora de Planejamento

Eduardo Valero Molina – Estagiário de Geografia

URL: www.londrina.pr.gov.br

Email: pesquisa@londrina.pr.gov.br

Boletim Econômico - Abril de 2014 -

Índice

03

Produto Interno Bruto - PIB

05

Preço da Cesta Básica

06

Comércio Indústria e Serviços

09

Geração de Negócios

10

O Potencial de Consumo em Londrina

13

Comportamento do Mercado de Trabalho

16

Alocação da renda entre as regiões da cidade

17

Produção Agrícola

20

Comércio Exterior

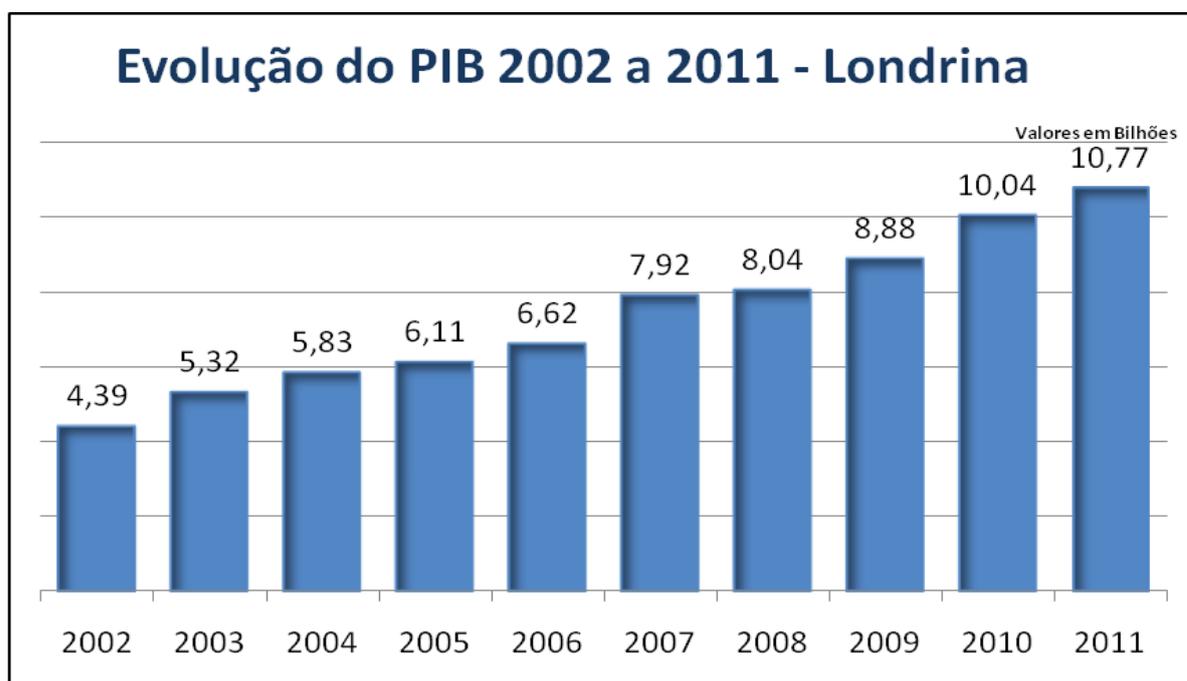
23

Dados Consolidados para o Brasil - 2013

Produto Interno Bruto – PIB

Usado para mensurar a atividade econômica, o PIB é um dos principais dados em nível econômico de uma localidade. Ele representa a soma de todos os bens e serviços produzidos numa região em determinado período de tempo.

Sua elaboração e divulgação é feita pelo IBGE, sendo que em nível municipal há uma defasagem temporal de quase três anos. Em dezembro de 2014 por exemplo, será divulgado o PIB de 2012 e assim sucessivamente.



Fonte: IBGE

Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

Produto Interno Bruto *per capita*

Produto Interno Bruto *per Capita* de Londrina – 2002/2011

ANO	Per capita (R\$)	Varição Percentual %
2002	9 534	-
2003	11 395	19,52
2004	12 136	6,50
2005	12 524	3,20
2006	13 360	6,68
2007	15 924	19,19
2008	15 927	0,02
2009	17 389	9,18
2010	19 826	14,01
2011	21 071	6,28

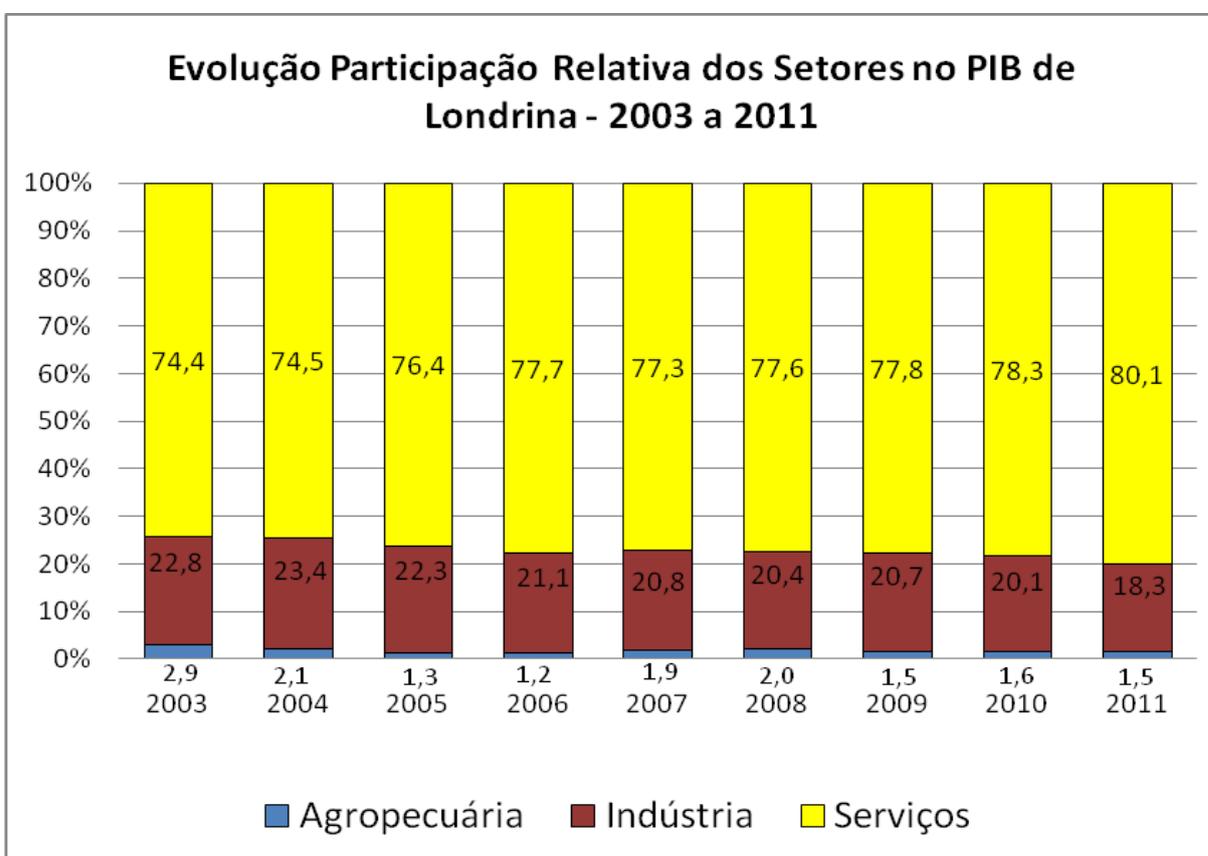
Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Produto Interno Bruto por setor

A evolução do PIB por setores permite mostrar que o motor dinâmico da economia londrinense está no setor de serviços.

Há uma rede consolidada de comércio varejista que serve de referência para muitas cidades da região. Além disso, shopping centers, serviços de saúde, universidades, bares e restaurantes são alguns dos itens que compõem esta gama de negócios diversos que empregam a maior parte da população e movimentam a economia local.



Fonte: IBGE

Nota: O setor de serviços inclui administração, saúde, educação pública e seguridade social.

Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

A predominância do setor de serviços é uma tendência de economias que já desenvolveram o setor primário e secundário, permitindo adentrar novo patamar de crescimento. Entretanto, deve-se notar que o esforço para a manutenção e expansão do setor industrial é importante em virtude da massa salarial e empregatícia que o setor gera, além do potencial de arrecadação de tributos que a indústria recolhe ao setor público.

É possível perceber que o setor de serviços, a rede de comércio varejista é o destaque entre toda a cadeia produtiva local.

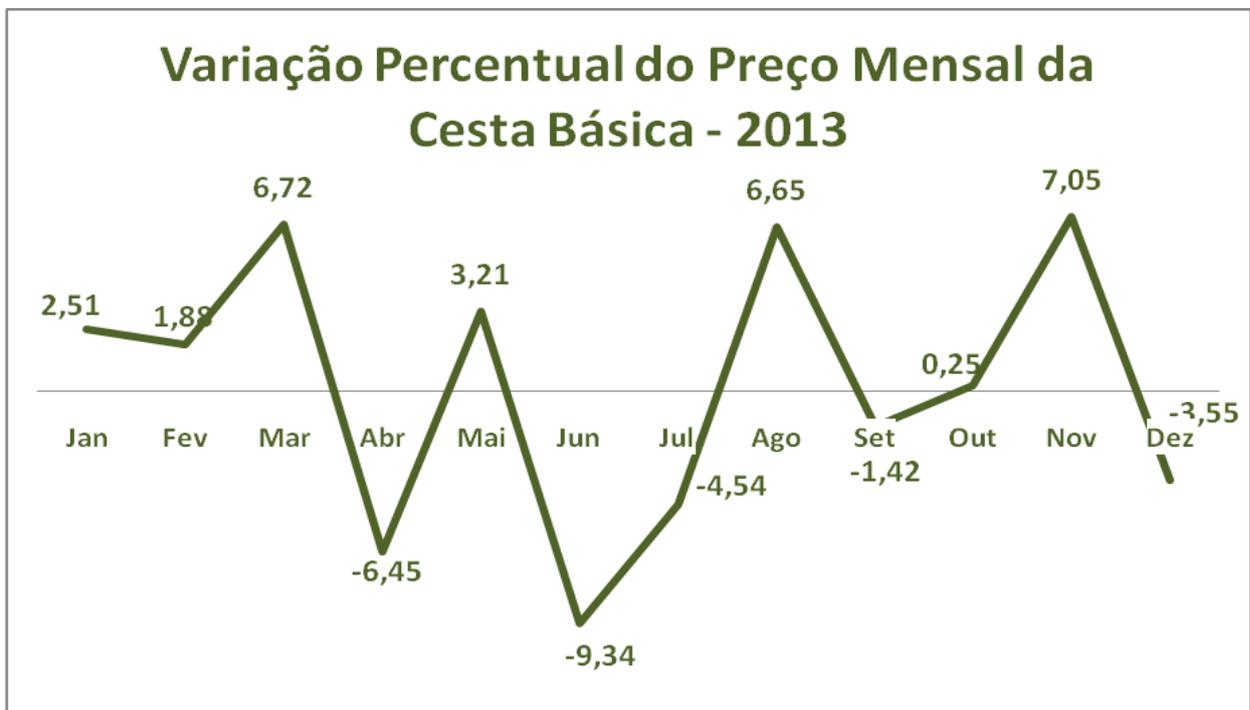
Preço da Cesta Básica

A pesquisa do comportamento dos preços da cesta básica em Londrina permite acompanhar a evolução do custo de treze produtos de alimentação e o gasto que uma pessoa teria para adquirir esta cesta.

Em janeiro de 2013 o trabalhador londrinense gastou, em média, R\$ 269,89 para comprar uma cesta básica, já em dezembro do mesmo ano o custo ficou em R\$ 266,81. Isto representa uma queda de 1,14% em doze meses.

Essa redução de preço torna-se ainda mais significativa se for levado em consideração que em Curitiba a cesta básica teve um aumento de 11,06%. A capital paranaense ocupou a sexta colocação entre as capitais brasileiras que tiveram maiores aumentos em 2013.

O salário mínimo do Paraná teve um reajuste de 12,69% em 2013. Deste modo, um empregado em serviços administrativos, domésticos ou um vendedor que ganha 914,82, gastou 29,17% de seu salário para comprar uma cesta básica em Londrina.



Fonte: Faculdade Pitágoras – Prof. Ms. Flávio Oliveira dos Santos (economista e coordenador da pesquisa)

Nota: Esta pesquisa é realizada em Londrina desde maio de 2001.

Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

Quando se abre um horizonte temporal mais elástico aí sim é possível verificar como os preços dos alimentos crescem de maneira robusta ao longo dos anos. Se em maio de 2001 a cesta básica custava R\$ 105,02, em fevereiro de 2014

ela passou a custar R\$ 296,00.

Variação e Valor da Cesta Básica de Maio de 2001 a Fevereiro de 2014 em Londrina

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal por Pessoa	Gasto Mensal de 1 trabalhador		
			Maio 2001	Janeiro 2003	Fevereiro 2014
Açúcar	kg	3,00	1,89	3,39	4,00
Arroz	kg	3,00	2,36	4,34	5,34
Banana	kg	7,50	4,41	6,08	17,55
Batata	kg	6,00	6,94	8,00	16,47
Café	kg	0,60	3,08	3,79	6,29
Carne	kg	6,60	38,83	50,67	116,62
Farinha de trigo	kg	1,50	1,23	2,20	3,25
Feijão	kg	4,50	6,25	10,96	13,18
Leite	l	7,50	6,35	6,88	14,08
Margarina	Kg	0,75	2,01	3,40	3,54
Óleo	l	1,08	1,12	2,87	3,03
Pão francês	kg	6,00	21,60	28,00	43,53
Tomate	kg	9,00	8,95	9,94	49,12
Valor da cesta básica para 1 pessoa			105,02	140,52	296,00
Família (2 adultos + 2 crianças)			315,06	421,56	437,28

Fonte: Faculdade Pitágoras – Prof. Ms. Flávio Oliveira dos Santos (economista e coordenador da pesquisa)

Nota: Esta pesquisa é realizada em Londrina desde maio de 2001.

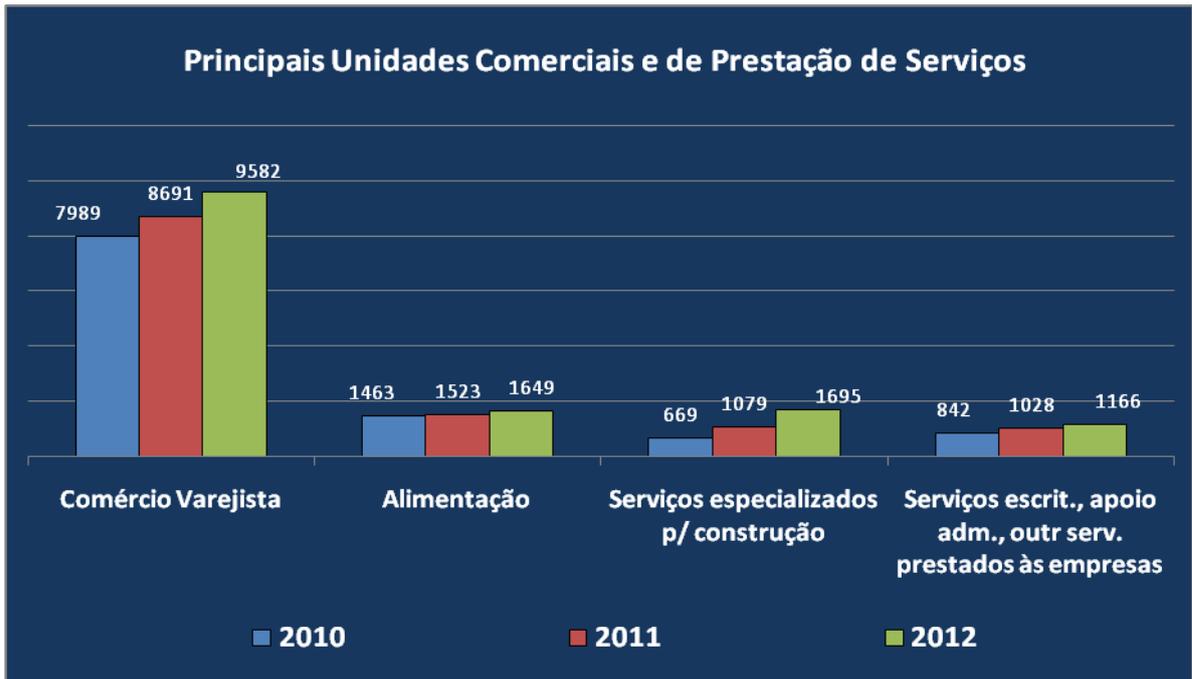
Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

Comércio, Indústria e Serviços

O comércio varejista lidera com folga o número de unidades comerciais em Londrina. Esta seção compreende as atividades de revenda de bens de consumo novos e usados. Ele representa o último elo da cadeia de distribuição; os grupos varejistas são, portanto, organizados para vender mercadorias em pequenas quantidades ao grande público.

Através do quadro abaixo é possível visualizar a diferença entre as unidades comerciais. De modo geral, todas os setores apresentam crescimento.

Embora o comércio varejista tenha mais representatividade em termos absolutos, o setor de serviços especializados para construção é aquele onde houve maior crescimento percentual de 2011 para 2012, chegando a 57,09%



Fonte: Secretaria da Fazenda

Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

COMÉRCIO VAREJISTA	Produtos alimentícios, bebidas e fumo; combustíveis para veículos automotores; material de construção; equipamentos de informática e comunicação, equipamentos e artigos de uso doméstico; artigos culturais, recreativos e esportivos; produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; produtos novos não especificados anteriormente e produtos usados; comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista.
ALIMENTAÇÃO	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação, bebidas e similares; bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas; lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; serviços ambulantes de alimentação; serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada; fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas; serviços de alimentação para eventos e recepções – bufê; cantinas; serviços de alimentação privativos; fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar.

Fonte: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Nota: <Disponível em:

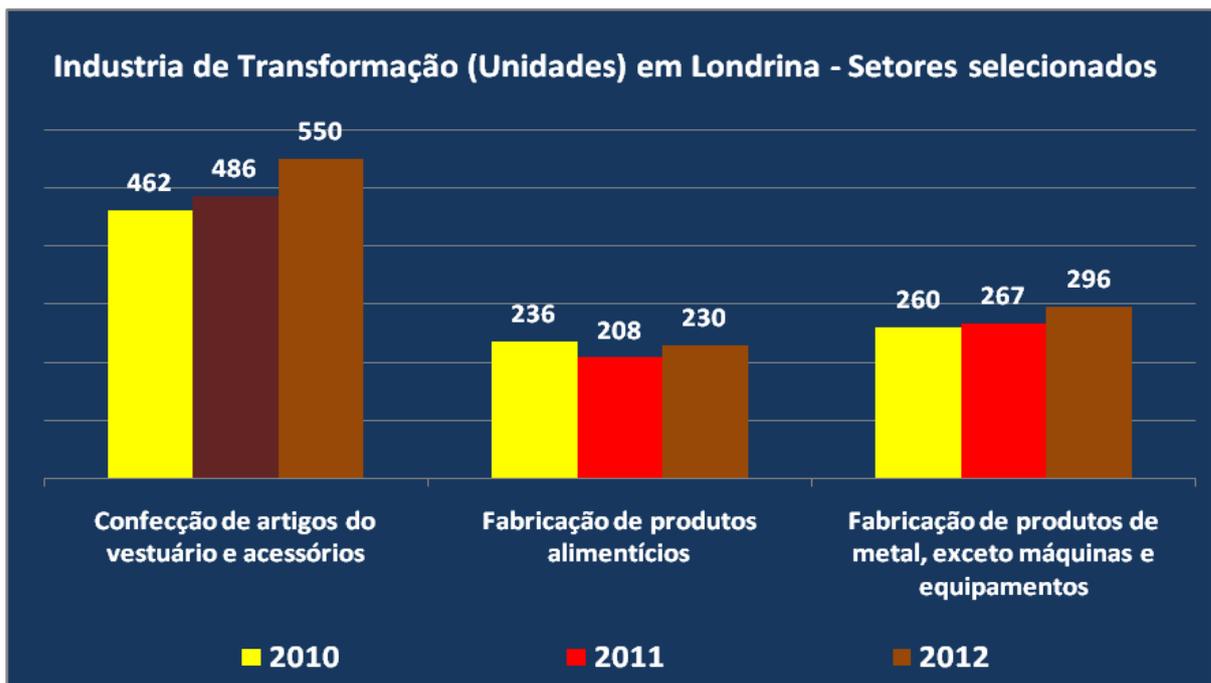
http://www.cnae.ibge.gov.br/divisao.asp?coddivisao=47&CodSecao=G&TabelaBusca=CNAE_200@CNAE%202.0> Acesso em: 12.FEV.2014.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

No que se refere ao setor industrial, o destaque municipal esta na confecção de artigos de vestuário, confecções de roupas e acessórios.

O setor alimentício compreende o processamento e transformação de produtos da agricultura, pecuária e pesca em alimentos para uso humano e animal, além de diferentes tipos de produtos como carnes, pescados, leite, frutas e legumes, gorduras e óleos, grãos e produtos de moagem, entre outros.

Finalmente a fabricação de produtos de metal diz respeito à fabricação de produtos como estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada para diversas aplicações. Além de tanques e reservatórios metálicos utilizados como instalação para armazenamento e uso industrial e a fabricação de produtos de serralheria, forjaria, estamparia, funilaria, metalurgia de pó, artigos de cutelaria, embalagens metálicas e ferramentas.



Fonte: Secretaria da Fazenda

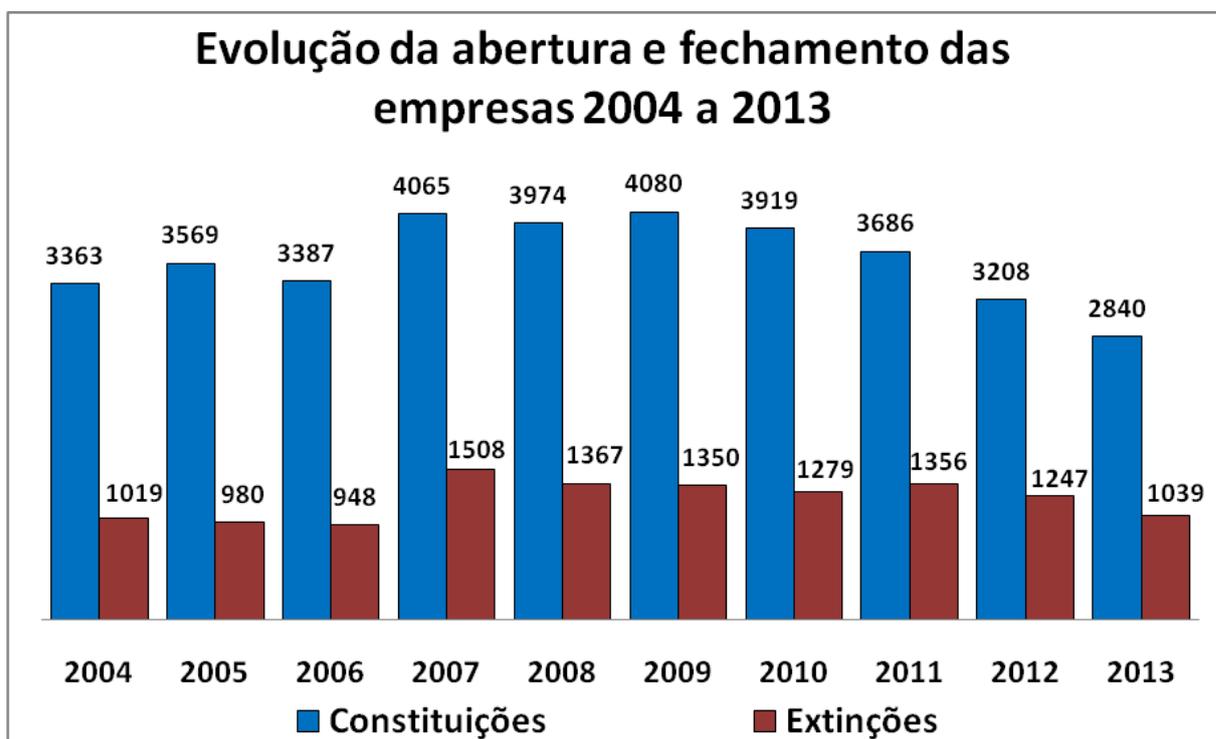
Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

Geração de Negócios

Abertura e fechamento de empresas

As informações sobre abertura e fechamento de empresas mostram o comportamento econômico na cidade. Em 2009 foi o ano em que houve o maior número de abertura de empresas desde 2004. No somatório abertura versus fechamento, o ano de 2009 também é o mais expressivo, com um saldo positivo de 2730 novas empresas. É interessante notar que neste ano o Brasil apresentou uma retração de 0,3% do PIB, fruto dos impactos da crise hipotecária nos Estados Unidos, que teve seu ápice em setembro de 2008. Mesmo assim Londrina apresentou um bom desempenho neste quesito.

Especificamente sobre 2013 houve um saldo positivo de 1801 novas empresas. Levando-se em conta o estoque do ano anterior, há uma retração de 8,16%. Num horizonte de 10 anos a queda é de 23,17%.

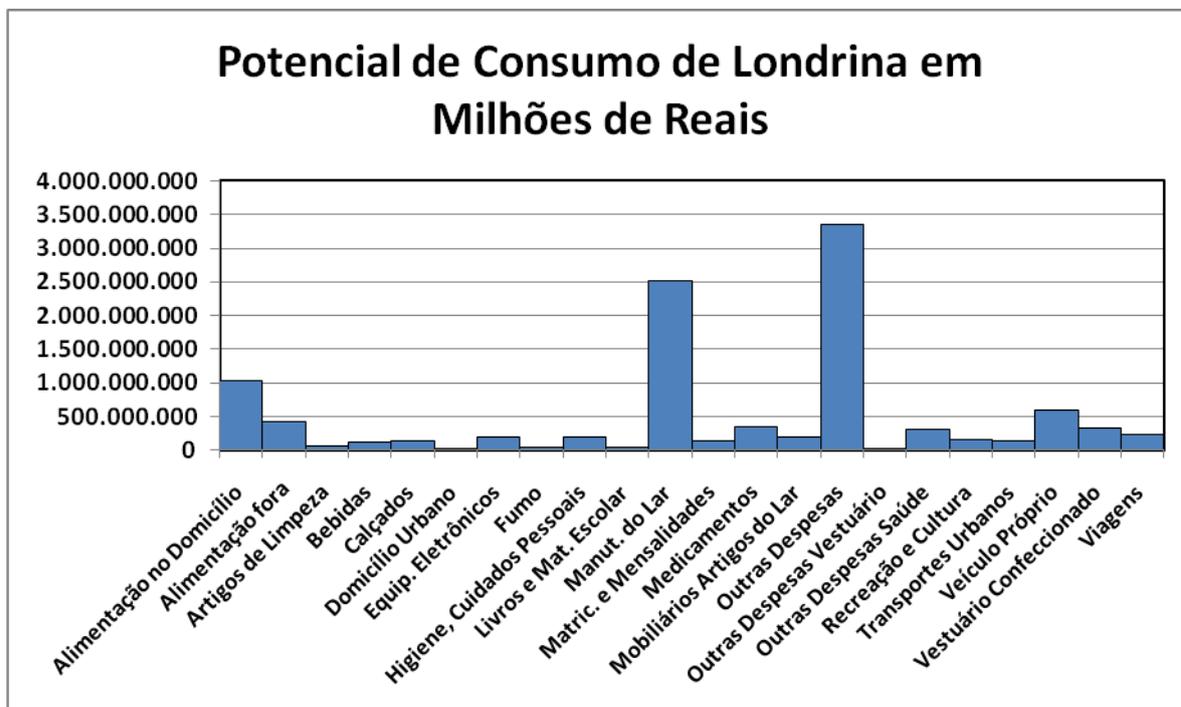


Fonte: Jucepar - Junta Comercial do Paraná

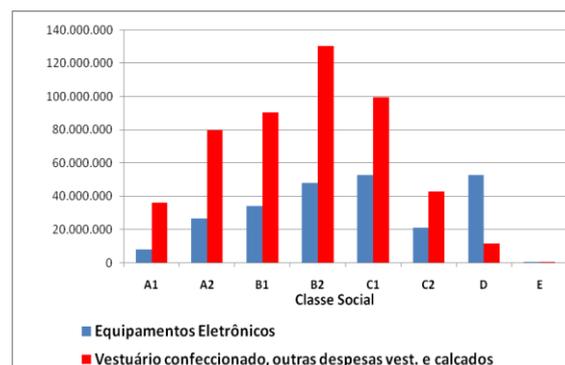
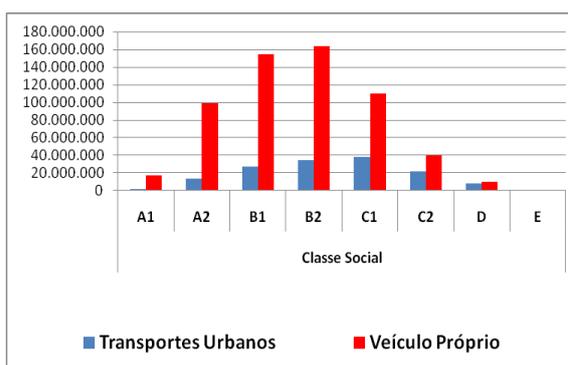
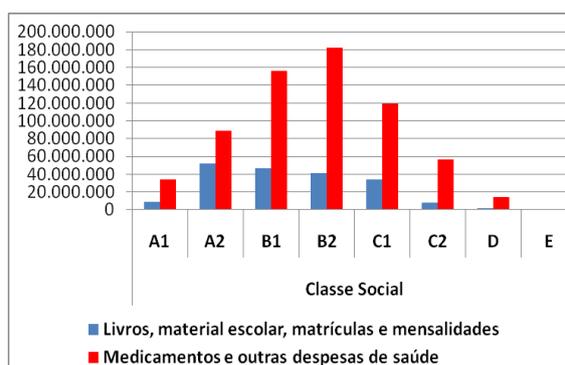
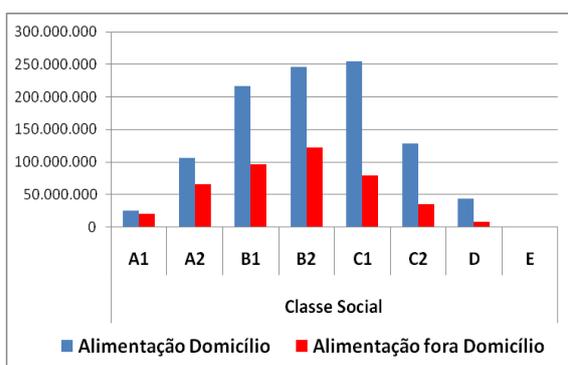
Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

O Potencial de Consumo em Londrina

Os dados do potencial de consumo se referem à população urbana e foram elaborados pelo IPC Marketing com dados do IBGE.



Fonte: IPC Marketing



Classificação Econômica das Categorias

CLASSE ABEP	Renda Média Familiar Mensal (em R\$) 2012
A1	18.600,00
A2	10.950,00
B1	6.410,00
B2	3.175,00
C1	1.950,00
C2	1.310,00
D	870,00
E	560,00

Fonte: IPC Marketing

Nota: A base de dados é de 2011.

ABEP – Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

O Critério de Classificação Econômica Brasil, definido pela ABEP, é exclusivamente de classes econômicas, abandonando a pretensão de classificar a população em termos de classes sociais.

Este critério de classificação permitiu estabelecer um parâmetro confiável de renda familiar de cada classe, em termos de renda média familiar mensal.

Descrição das categorias de consumo da população urbana

Alimentação no domicílio: refere-se aos gastos com alimentação dentro do domicílio, compreendendo despesas com alimentos "in natura", industrializados, preparados e demais despesas de valores agregados como sacolão, varejão, cestão etc.

Alimentação fora do domicílio: refere-se aos gastos com alimentação fora do domicílio, compreendendo as despesas com refeições, lanches, cafés da manhã, refrigerantes, cafezinhos, caldos, cervejas, chopp e outras bebidas alcoólicas.

Livros e material escolar: refere-se aos gastos com artigos de educação e leitura, compreendendo livros, material didático, cadernos, artigos de papelaria, revistas técnicas e outros livros (bolso, brochura).

Matrículas e mensalidades: refere-se aos gastos com matrículas e mensalidades

de cursos pré-escolar, 1o. grau, 2o. grau, 3o. grau, cursos diversos e creche.

Medicamentos: refere-se aos gastos para aquisição de produtos farmacêuticos (éticos e OTC) e materiais para curativos.

Outras despesas com saúde: refere-se aos gastos com aquisição de bens e serviços relativos à saúde, como seguro-saúde, associações de assistência, tratamentos dentários, hospitalização, cirurgias, exames de laboratório, consultas médicas, óculos e lentes, mensalidades de clínicas, eletrodiagnósticos e asilos.

Transportes urbanos: refere-se aos gastos habituais com transporte urbano, compreendendo despesas com ônibus, táxi, trem, metrô, barca e transporte escolar.

Veículo próprio: refere-se aos gastos com gasolina, álcool, consertos de veículos, estacionamentos, óleos, acessórios/peças, pneus, câmaras de ar e lubrificações/lavagens.

Equipamentos eletrônicos: refere-se aos gastos para aquisição de refrigeradores, máquinas de lavar roupas, fogões, condicionadores de ar, máquinas de costura, enceradeiras, secadoras de roupas, ferros elétricos, liquidificadores, ventiladores, exaustores, lâmpadas, pilhas, fornos elétricos, fornos de microondas freezers, máquinas de lavar pratos, batedeiras, ozonizadores, aspiradores de pó, chuveiros elétricos, secadores de cabelos, processadores de alimentos, televisores, rádios, aparelhos de som acoplado, microsystem, aparelhos de CD-ROM, aparelhos de DVD, home-theaters, videocassetes, grill, aparelho de fax e microcomputadores.

Outras Despesas: Refere-se aos gastos com cabeleireiros, manicuras, pedicuros, sapateiros, barbeiros, alfaiates, costureiras, relojoeiros, tinturarias, lavanderias, empregados domésticos, fotografias para documentação, cerimônias familiares e práticas religiosas, serviços de cartórios e profissionais (advogados, despachantes, contadores), jogos de azar e apostas, construção, reforma e manutenção de jazigos, aluguel de aparelhos e utilidades de uso doméstico, alimentos e outros produtos para animais, flores, despesas de mudança, imposto de renda, imposto sobre serviços, contribuições trabalhistas à previdência social e associações de classe, pensão alimentícia, tarifas bancárias, justiça do trabalho e seguro de vida. Compreende ainda aumento do ativo e diminuição do passivo referente a pagamento de prestações de empréstimos, carnês e outros investimentos.

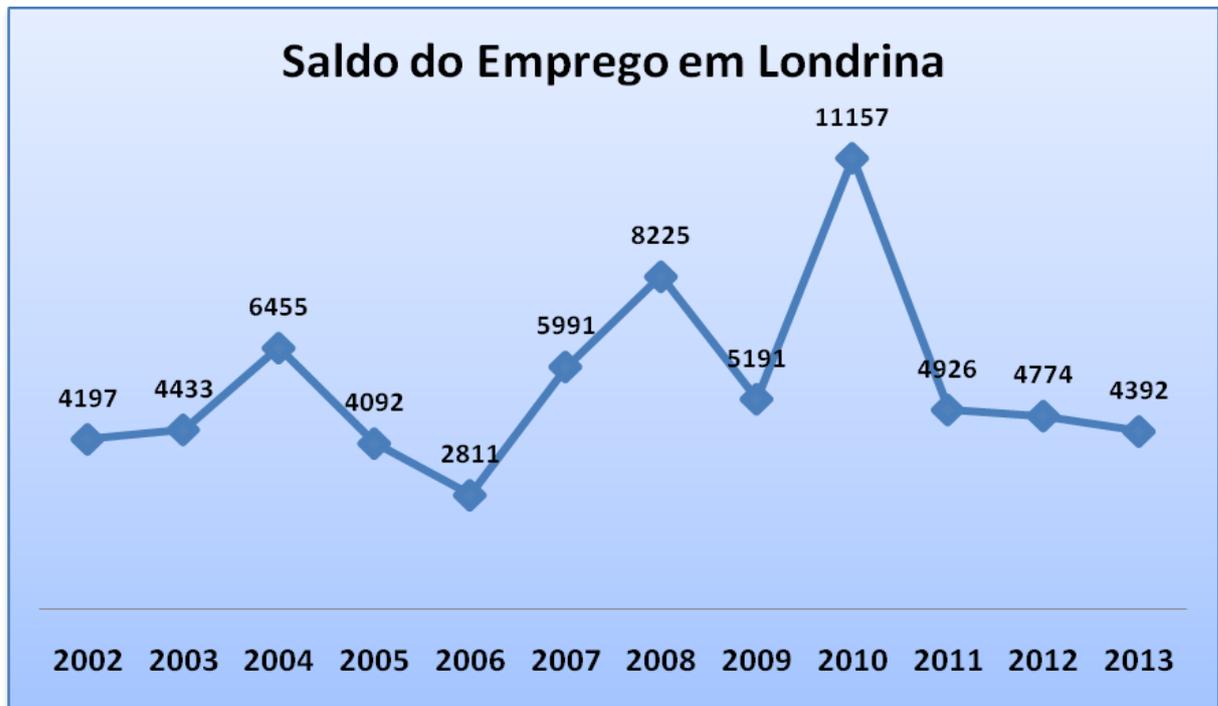
Vestuário confeccionado: refere-se a todos os gastos com roupas confeccionadas para homens, mulheres e crianças, como calças compridas, agasalhos, ternos, saias, cuecas, lingerie, shorts/bermudas, camisas, camisetas, blusas, meias, roupas de dormir, vestidos, roupas de banho, uniformes, fraldas e roupas de bebê.

Outras despesas de vestuário: refere-se a todos os gastos com jóias, bijuterias, relógios de pulso, tecidos e artigos de armarinho.

Calçados: refere-se a todos os gastos com sapatos masculinos, femininos e infantis, sandálias masculinas, femininas e infantis, bolsas de mulher, guarda-chuva, bolsas, tênis e tênis infantis.

Comportamento do Mercado de Trabalho

As informações sobre emprego, referem-se aos trabalhadores regidos pela CLT e foram retirados do Ministério do Trabalho.

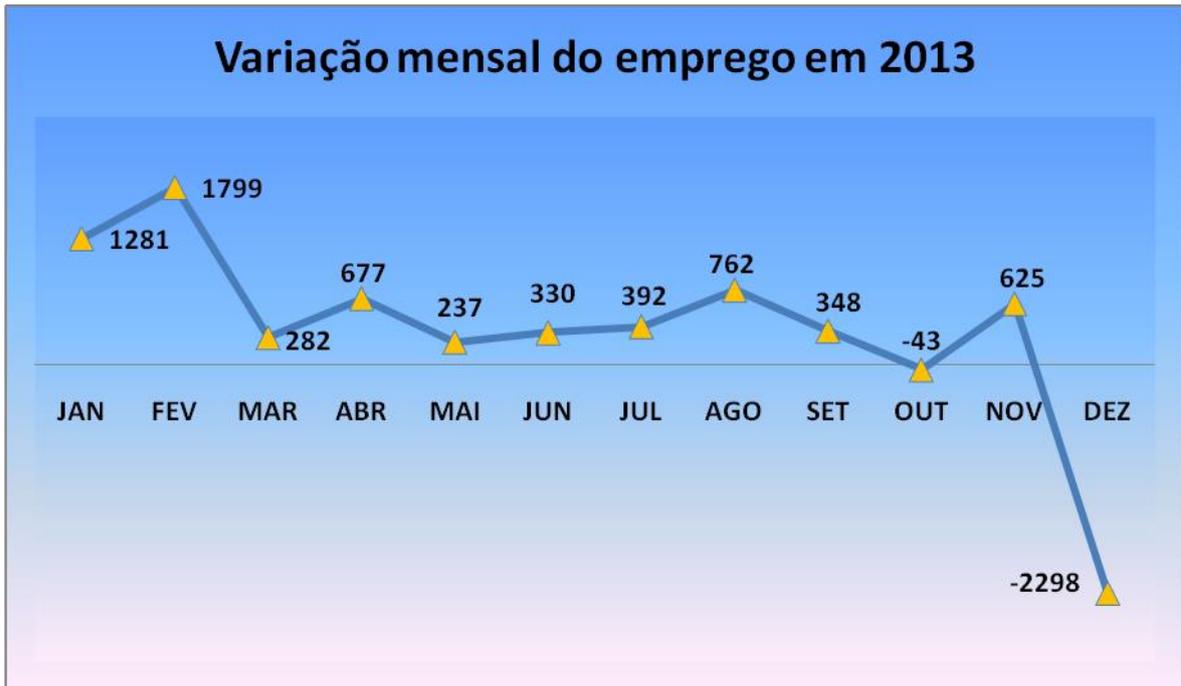


Fonte: Ministério do Trabalho/Caged
Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

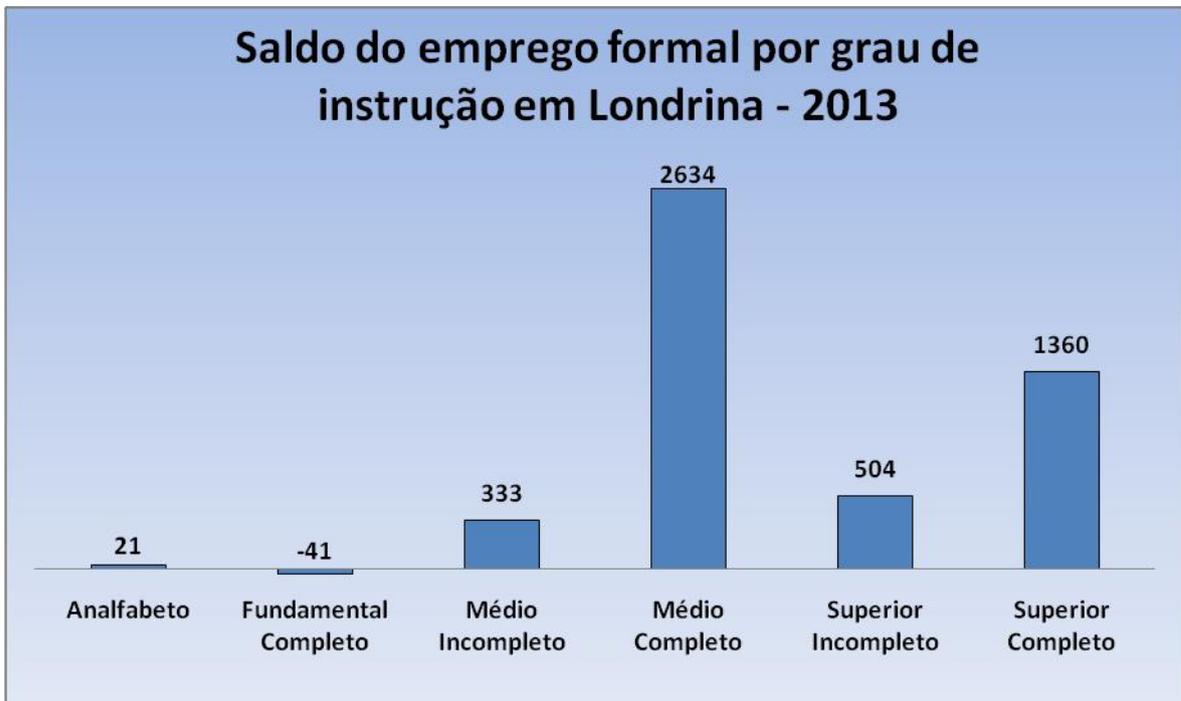
No saldo final de admissão contra demissão, os setores que apresentaram maior dinamismo na criação de empregos formais em Londrina no ano de 2013 são justamente as atividades intensivas em mão de obra: serviços (3.032 vagas); comércio (1.305 vagas); construção civil (365 vagas).

Os salários iniciais médios pagos a esses setores foram R\$ 991,28; R\$ 964,10 e R\$ 1.044,69 respectivamente.

O gráfico abaixo mostra que no mês de dezembro de 2013 houve uma redução de 2.298 postos de trabalho, ou declínio de 467,68% , tomando como referência o estoque do mês anterior. Tradicionalmente, os dados do CAGED evidenciam uma sazonalidade negativa no mês de dezembro causado por entressafra agrícola, término do ciclo escolar, esgotamento da bolha de consumo no final do ano, fatores climáticos entre outros aspectos, que permeia quase todos os subsetores de atividade econômica, tanto em nível nacional, estadual ou municipal.

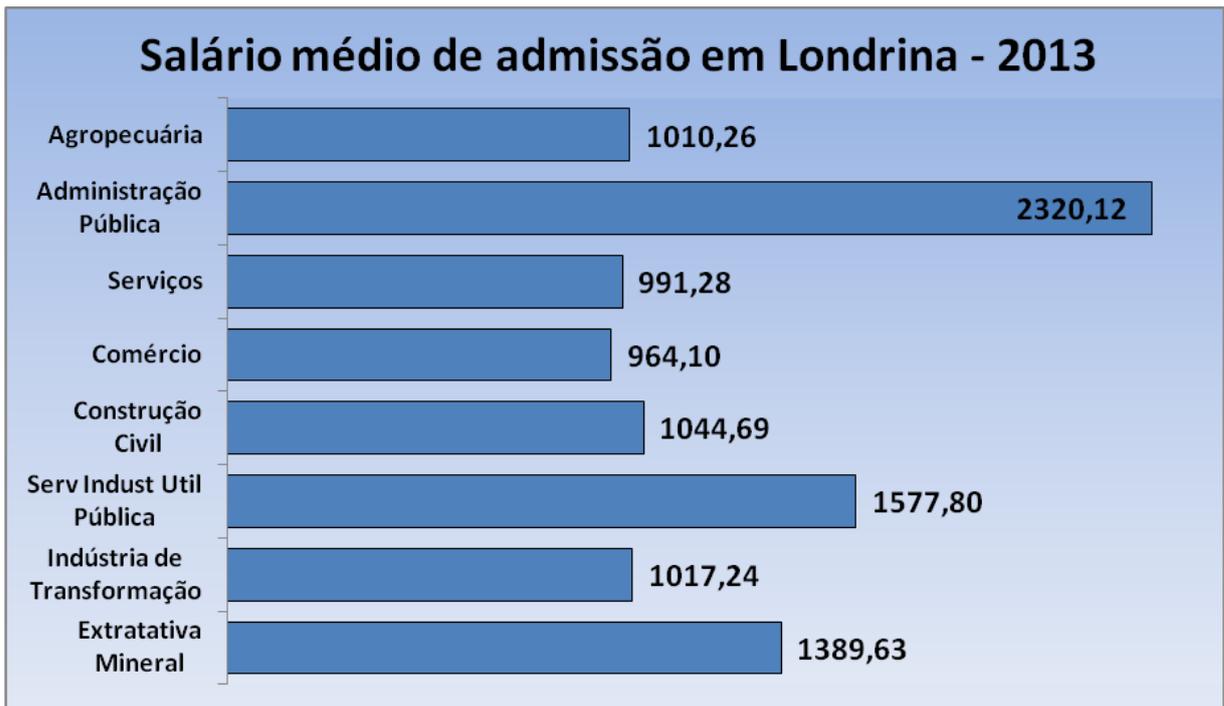


Fonte: Ministério do Trabalho/Caged
Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.



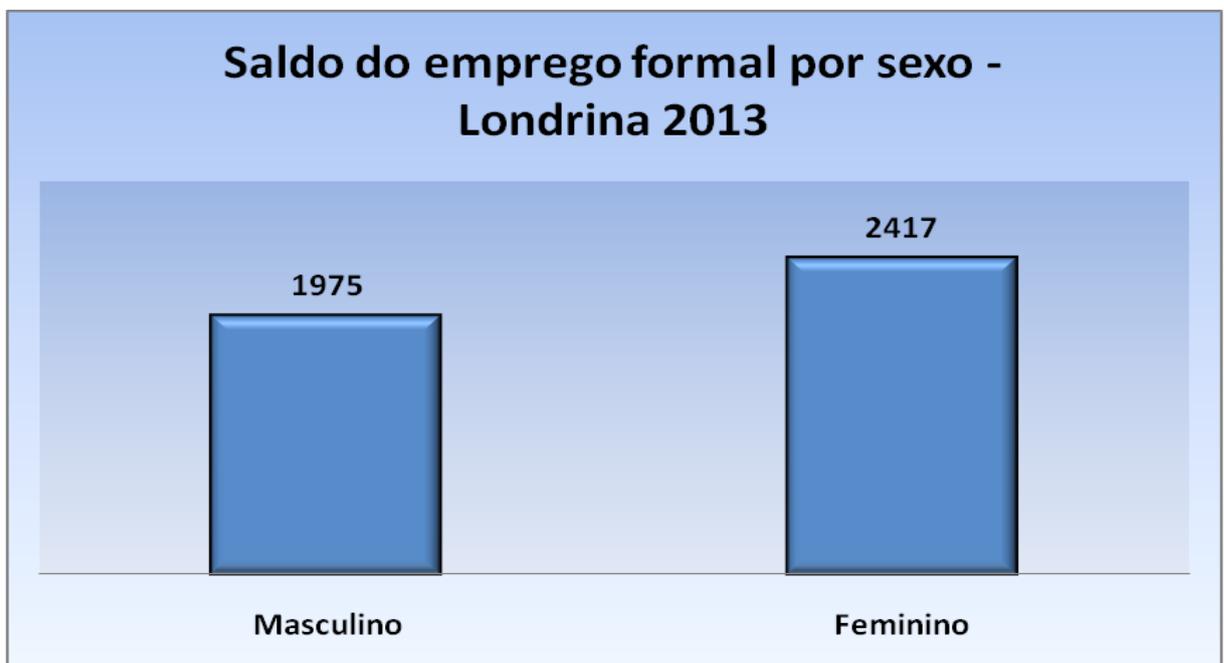
Fonte: Ministério do Trabalho/Caged
Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

Os dados acima são ilustrativos no sentido de explicar como o estudo ainda é o melhor instrumento para conseguir e para se manter no mercado de trabalho. Sendo que quanto maior a qualificação melhor será também a qualidade do emprego.



Fonte: Ministério do Trabalho/Caged

Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

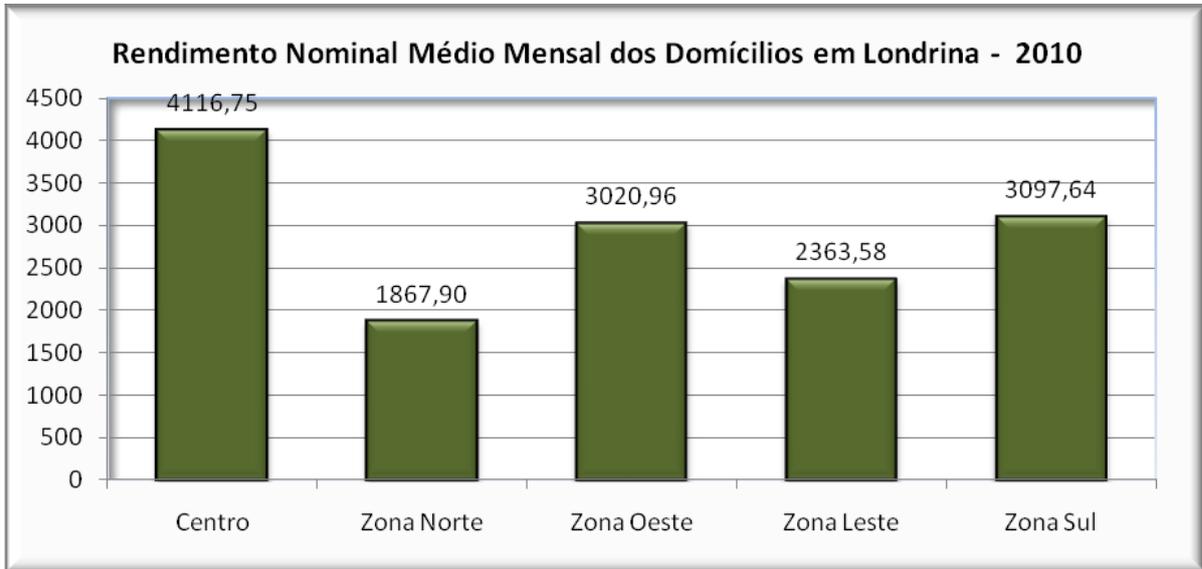


Fonte: Ministério do Trabalho/Caged

Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

Alocação da renda entre as regiões da cidade

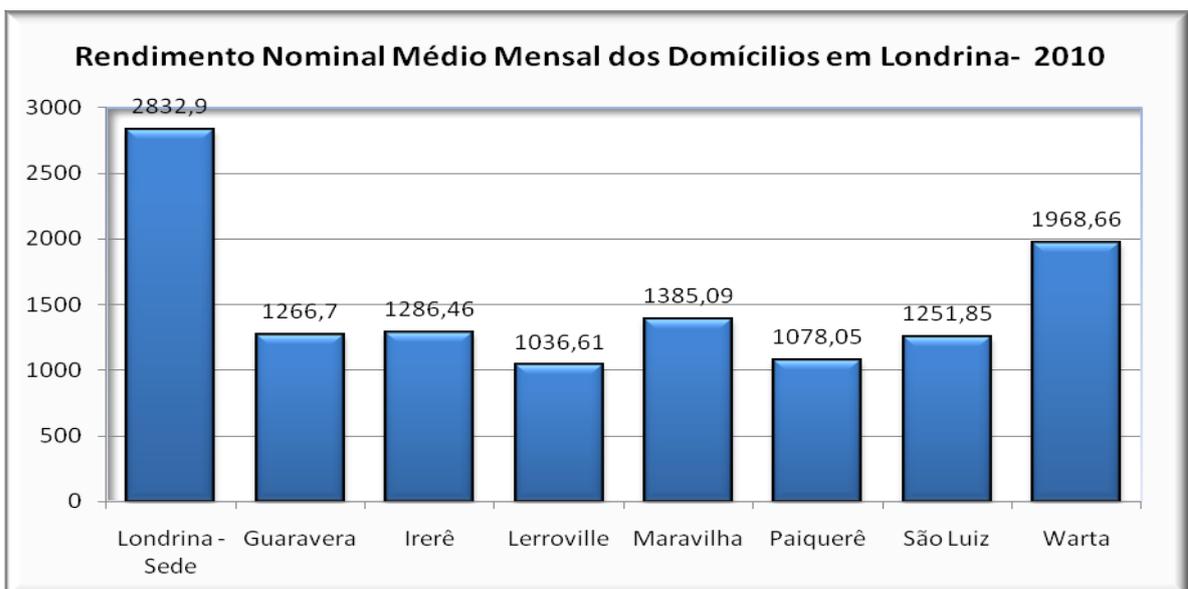
Rendimento dos domicílios



Fonte: IBGE

Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

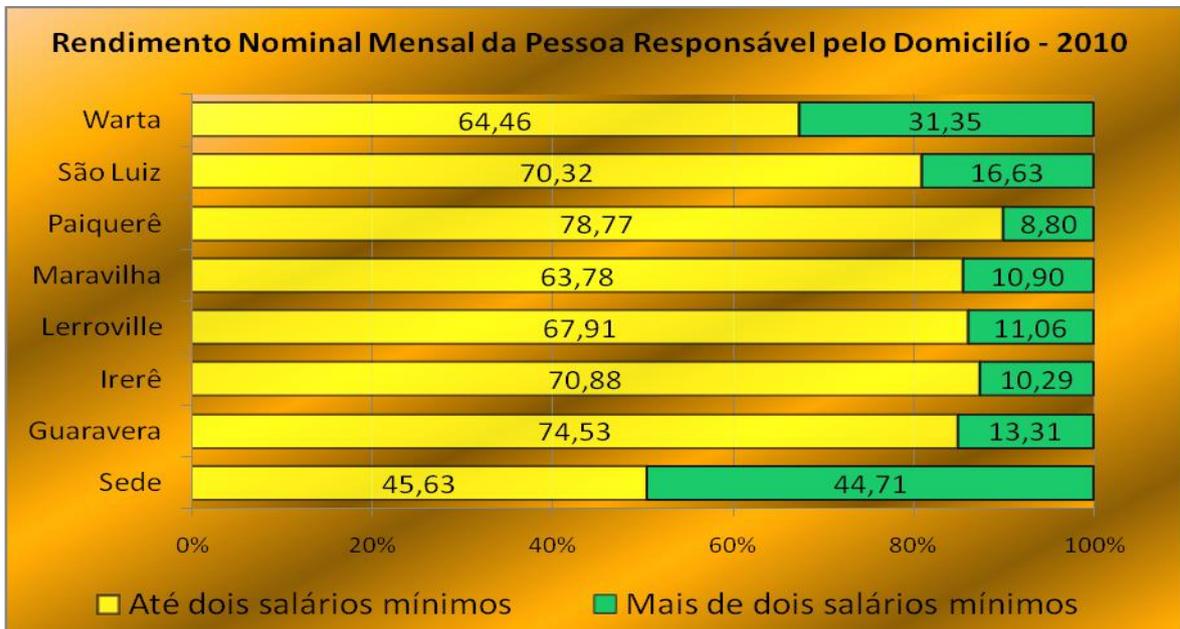
Os valores de rendimento mostrados acima se referem ao distrito sede de Londrina. Nesta categoria, com exceção à Zona Norte, é importante destacar que Londrina se situa acima da média nacional (R\$ 2.126,66) e da média estadual (R\$ 2.302,79), com destaque para a zona central.



Fonte: IBGE

Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

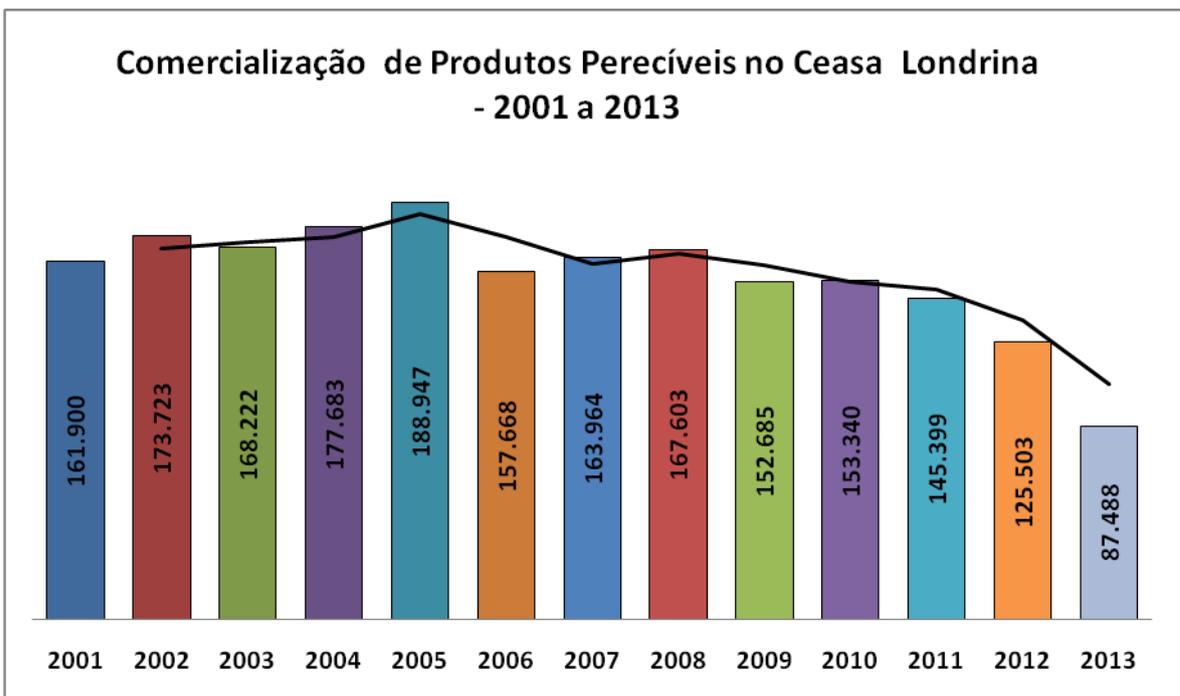
Rendimento do responsável pelo domicílio



Fonte: IBGE

Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

Produção Agrícola



Fonte: Ceasa

Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

Embora os números da produção agrícola mostrem uma retração, há um consenso por parte do mercado no sentido de que a produção vem aumentando ao longo dos anos e que este aumento não foi captado pelos mecanismos de registro oficial.

Evolução, em volume e percentual, do quantitativo de comercialização no Ceasa Londrina nos últimos 10 anos					
VOLUME (EM T)		Variação (%)	VOLUME (EM T)		Variação (%)
2003	2013		2012	2013	
168.222	87.488	-47,99	125.503	87.488	-30,29

Lavouras permanentes



Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal
Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

As lavouras permanentes compreendem as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de longa duração, que após a colheita não necessitam de novo plantio, produzindo por vários anos sucessivos. Foram incluídas nesta categoria as áreas ocupadas por viveiros de mudas de culturas permanentes.

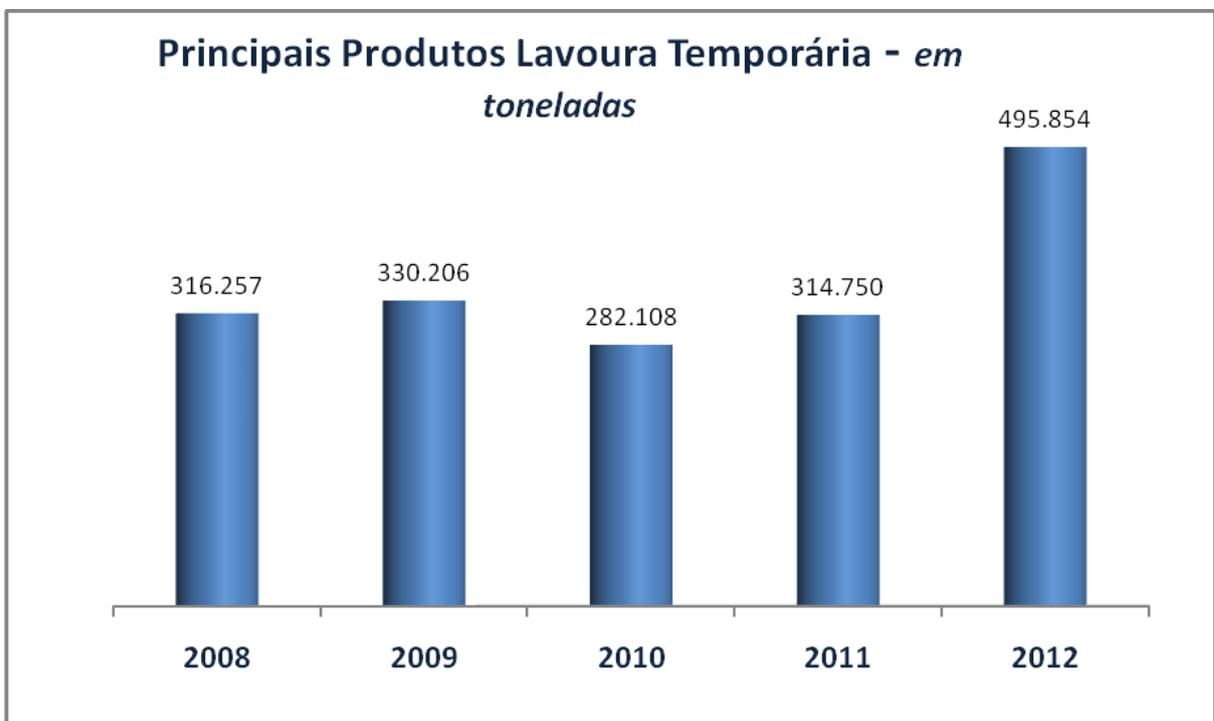
Faz parte desta lavoura os seguintes produtos em Londrina: abacate, café em grãos, café beneficiado, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, palmito, pêra, tangerina, urucum, uva.

De um ano para outro, as culturas podem variar, deixando ou não de serem plantadas. Isto vale, tanto para a lavoura permanente, quanto para temporária.

Lavouras temporárias

Segundo o IBGE, abrange as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de curta duração (via de regra, menor que um ano) e que necessitam, geralmente de novo plantio após cada colheita, incluem-se também nesta categoria as áreas das plantas forrageiras destinadas ao corte.

Em Londrina as lavouras temporárias incluíram os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim em casca, arroz em casca, aveia em grãos, cana-de-açúcar, feijão em grãos, mandioca, milho em grãos, rami, soja em grãos, tomate e trigo em grãos.

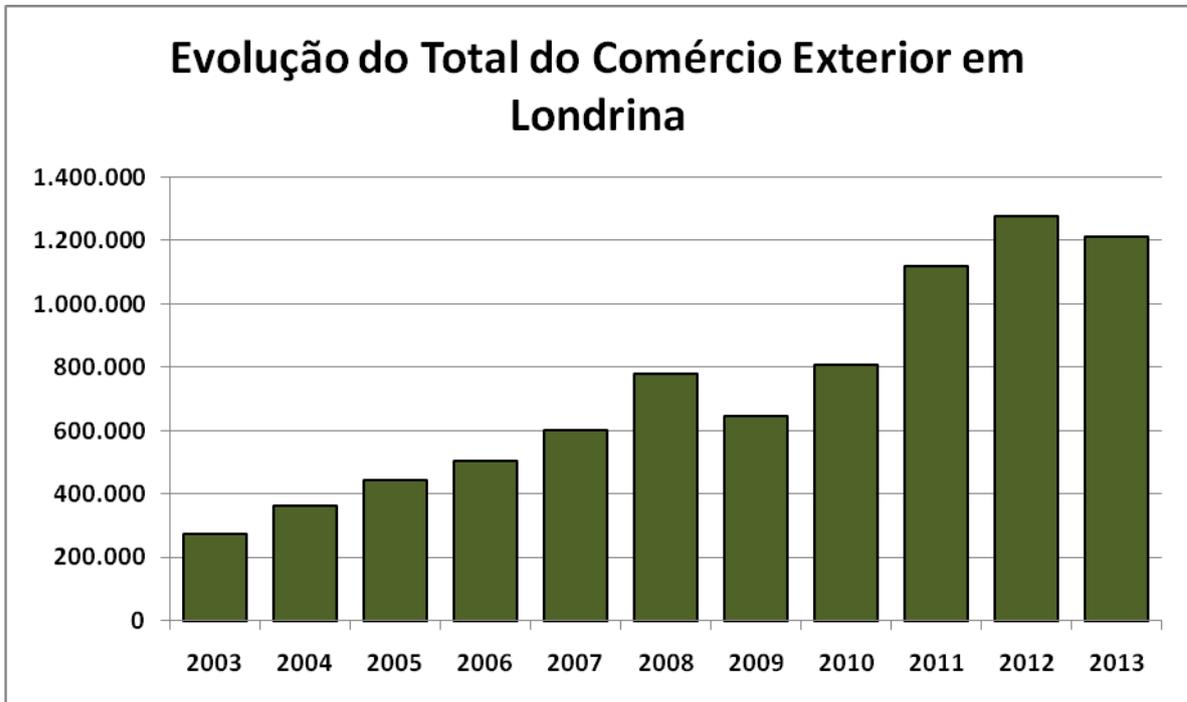


Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal

Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

Comércio Exterior

Londrina vem aumentando paulatinamente seu comércio com o resto do mundo. O fluxo comercial da cidade passou de 2,7 milhões de reais em 2003 para mais de 1 bilhão em 2013.



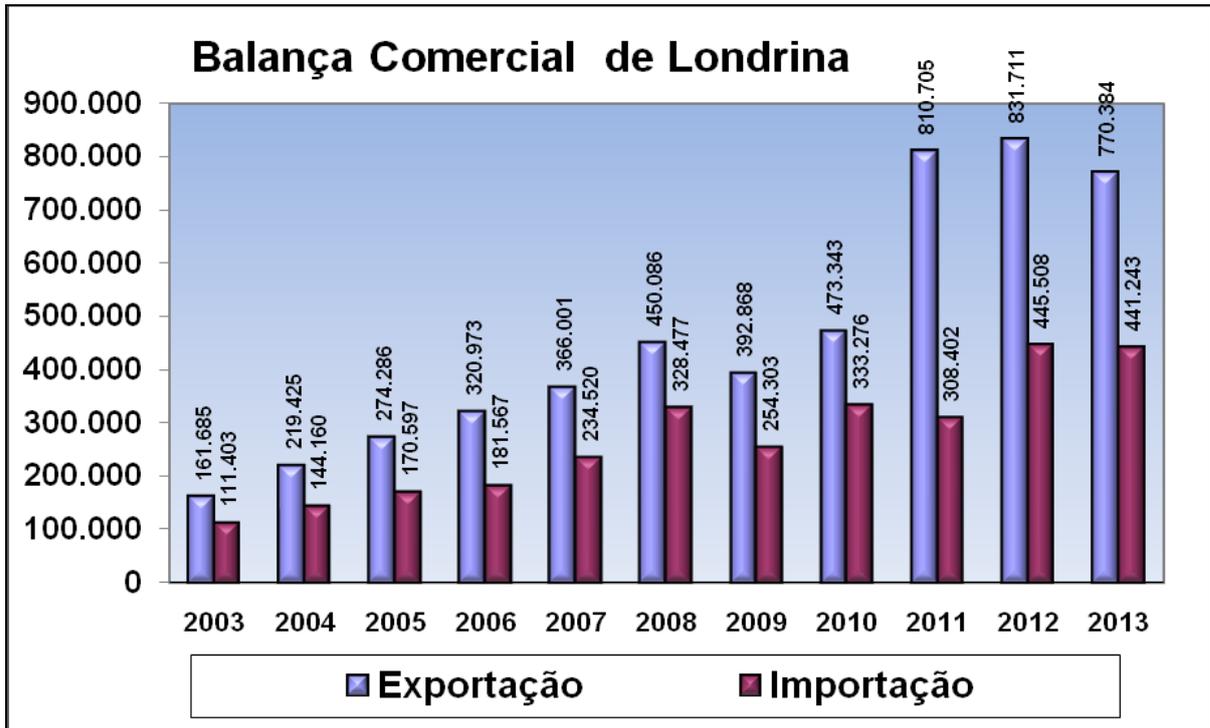
Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior
Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

As exportações de Londrina segue a tendência nacional e estadual sendo pautada pela exportação de commodities agrícolas. A soja é o principal produto de exportação.

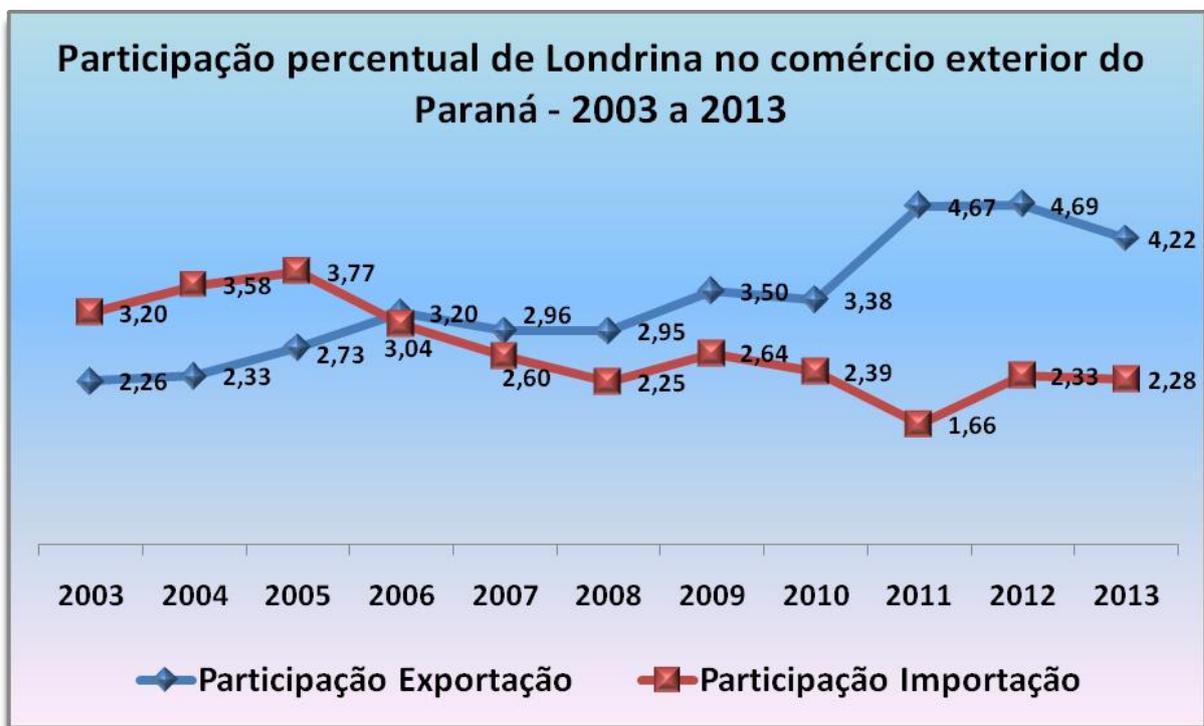
No quadro abaixo é possível verificar sua importância para a balança comercial do Brasil, Paraná e Londrina.

PERCENTUAL DA EXPORTAÇÃO DE SOJA NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL, PARANÁ E LONDRINA - 2013			
Produto	Brasil	Paraná	Londrina
Soja	12,8%	21,75%	32,40%

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.



Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior
Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.



Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior
Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações.

Outros dados de comércio exterior

DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES DE LONDRINA, EM MILHÕES – 2013

Setores	Valor US\$	Δ% 2013/12	Participação %
Bens de Capital	2.455	-51,67	0,62
Bens Intermediários	564.740	-6,23	72,41
Bens de Consumo	203.189	-9,43	26,97
Exportação Total	770.384	-7,37	100

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES DE LONDRINA, EM MILHÕES – 2013

Setores	Valor US\$	Δ% 2013/12	Participação %
Bens de Capital	115.582	30,75	26,19
Bens Intermediários	306.780	-8,16	69,53
Bens de Consumo	18.856	-17,33	4,27
Importação Total	441.243	-0,96	100

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Dados Consolidados para o Brasil - 2013

Crescimento do PIB Brasileiro	2,3%
PIB <i>per capita</i>	R\$ 24.065,00
Crescimento Mundial	3%
Taxa de Investimento	18,4% do PIB
Carga tributária Bruta 2012	35,9% do PIB
Meta de Inflação	4,5%
Inflação Efetiva	5,91%

Balanço de Pagamentos

Exportações	242,2 Bilhões de dólares
Importações	239,6 Bilhões de dólares
Balança Comercial	2,5 Bilhões de dólares
Saldo Transações Correntes	Déficit de 3,6 % do PIB
Saldo do Balanço de Pagamento	Déficit de 5,9 bilhões de dólares

Fonte: Bacen

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Estado do Paraná

Secretaria Municipal de Planejamento